

Jornal da Cidade
25 de Setembro de
2013.



INTERESTADUAL

Mobilidade urbana é tema de seminário

O seminário "Transportes de massa para a região metropolitana de Aracaju – Soluções em mobilidade urbana" ocorreu durante todo o dia de ontem em um hotel da orla de Aracaju. "A ideia é que os resultados possam ser usados como referência a ser utilizada futuramente", disse Wellington Costa, assessor espacial da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (Sedurb) e um dos organizadores do evento. Empresários de transporte, estudiosos do tema, representantes de entidades civis e de associações de usuários, bem como membros do Ministério Público, participaram do evento.

Muito tem sido discutido na área e a apresentação de boas ideias tem surgido; mas quais os entraves para colocar as soluções em prática? "O importante é ter a consciência de que há um problema". Costa cita um conjunto de situações que levou aos problemas que a Grande Aracaju (e o Brasil) enfrenta: ausência de diretrizes de parte do poder público para restringir o transporte individual; a falta de preocupação dos empresários de transporte com o conforto dos passageiros; e mesmo situações causadas pelos cidadãos.

O assessor da Sedurb cita os corredores de ônibus de São Paulo como uma solução interessante. "Essa tentativa tem reduzido o tempo de deslocamento", frisou. As faixas exclusivas tanto dificultam o transporte de automóveis ao limitar seu espaço de circulação como tornam atraente o transporte coletivo.

O que você pode fazer

"O processo de melhoria da mobilidade urbana passa por um processo de amadurecimento e persistência. Esse quadro não é de Sergipe, é do País", frisou Wellington Costa. A solução passa do planejamento das cidades à compreensão clara da população sobre as ações do poder público, de acordo com ele.

O assessor afirma que, se o nível das informações técnicas do planejamento chegasse de forma suficientemente clara às pessoas, haveria um maior enfrentamento contra os entraves a uma mobilidade mais eficaz. As ferramentas a utilizar são a transparência e a informática. "Se alguém elabora um programa que mostra como determinada área vai ficar insustentável no futuro com tantos edifícios, haverá uma sustentação maior do poder público para poder questionar o poder econômico", frisou.

Ele destaca o seminário como algo importante para despertar a consciência de que algo deve ser feito. "Estamos vivenciando um jogo de perde-perde. Mesmo o empresário da construção perde ao não ter qualidade de vida para circular na cidade", frisou. Costa cita ainda a existência de diversos conselhos estaduais que permitem a participação de representantes de segmentos sociais (exemplos são o Conselho Estadual de Transporte, o Conselho Estadual de Trânsito e o Conselho Estadual de Urbanismo). "É importante é que os movimentos populares conheçam bem o que está sendo tratado, a fim de intervir com propriedade nessas instâncias de participação", frisou.

Marcos legais

O término do seminário teve um viés institucional, com a presença de membros do Ministério Público e de um representante do Senado que acompanhou a elaboração das diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. "Nesse final, o importante foi mostrar quais os caminhos, os instrumentos [legais] para pôr em prática o que foi discutido", frisou.